

RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

INTERVENÇÕES EQUOTERÁPICAS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO DESENVOLVIMENTO BIOPSIKOSSOCIAL INFANTIL

Ana Clara Moreira De Castro (claracastro@ufrj.br)

Maria Cristina Corrêa Dos Reis (mariacristinacorreadosreis@gmail.com)

José Ricardo Da Silva Ramos (josericado63@gmail.com)

A Equoterapia possui como premência a perquirição do desenvolvimento biopsicossocial de crianças neurodivergentes, utilizando equinos como co-terapeutas para o desenvolvimento da prática supracitada. Por conseguinte, o presente projeto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro se qualifica como um método terapêutico que envolve as áreas de saúde, equitação, educação e de ciências agrárias, no qual a primazia do atendimento equoterápico é a equitação como ferramenta promotora de ganhos físicos e psíquicos (ANDE-Brasil). Assim, a partir da observação das práticas desenvolvidas no projeto e das pesquisas realizadas pela equipe multidisciplinar de equoterapia, torna-se possível perceber que o processo especializado de cavalgar - na qual a criança executa movimentos e posturas variadas, especialmente aquelas voltadas ao estímulo do tônus muscular - é planejada em harmonia com o movimento tridimensional do cavalo. Ademais, o objetivo da Equoterapia e dos manejos orquestrados por ela é de atribuir contribuições para o desenvolvimento multifacetado de crianças neuroatípicas e/ou com deficiência, sendo desenvolvidas, por exemplo, técnicas de montaria e atividades lúdicas fora do cavalo, também com teor terapêutico,

desenvolvidas por educadores físicos. À vista disso, objetivando uma ação integral, as atividades contam com estudantes de graduação de variados cursos, incluindo Psicologia, Educação Física, Zootecnia, dentre outras áreas de agrárias. Os atendimentos ocorrem em Seropédica-RJ, na baixada fluminense do Rio de Janeiro, auxiliando o programa educacional CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente), vinculado ao CIEP (Centro Integrado de Educação Pública) Maria Joaquina de Oliveira do município, e à prefeitura. Assim, a Equoterapia atende, majoritariamente, crianças laudadas no espectro autista, síndrome de Down e/ou transtornos de aprendizagem, dentre outras atipicidades. Dessarte, para contemplar as demandas específicas desse público, o projeto possui como objetivo o aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio, conjunto ao desenvolvimento de força muscular, de relaxamento e conscientização do corpo, e, através da interação com o cavalo e com os demais integrantes da equipe, de novas formas de socialização. A partir de tais princípios, foi observada nas crianças participantes uma significativa melhora nos aspectos mencionados, sobretudo no que tange ao equilíbrio, coordenação motora e à comunicação verbal, além de consideráveis avanços sob uma perspectiva subjetiva, relacionados à autoconfiança e autoestima. Ademais, em consonância com o desígnio de determinadas atividades desenvolvidas, foi notória a ampliação do repertório de habilidades sociais e de enfrentamento de problemas. Por fim, tornou-se evidente a importância da prática equoterápica como terapêutica inclusiva e integrativa na promoção de saúde de crianças com TEA/Síndrome de Down, visto que, ao integrar saberes diversos em torno do cuidado e da inclusão, configurou-se como uma prática benéfica para o desenvolvimento global e para a qualidade de vida.

CEUA: 0238-05-2025

Palavras-chave: equoterapia; inclusão; transtorno do espectro autista (tea); intervenção multidisciplinar.